

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PREVENÇÕES DE DOENÇAS BUCAIS NO PÚBLICO INFANTIL NA COMUNIDADE INDÍGENA KAXATIKRÉTIKATÊJÊ

João Paulo Costa Alves (professor-mestre da Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA, joao.paulocosta@facimpa.edu.br). Yallison Ryan Silva Lopes (estudante de Medicina, Faculdade de Ciências Médicas do Pará FACIMPA, ryan.lopes0511@gmail.com). Lunara de Sá Moreira (estudante de Medicina, Faculdade de Ciências Médicas do Pará FACIMPA, lunarasa.nutri@hotmail.com). Abílio Strutz Medeiros (estudante de Medicina, Faculdade de Ciências Médicas do Pará FACIMPA).

Eixo temático: Medicina e as populações negra, indígena e quilombola.

Introdução: Este relato aborda a importância do cuidado odontológico pré-natal e infantil, visando mitigar complicações gestacionais e promover a saúde bucal desde a primeira infância, integrando-se a programas de saúde mais amplos. **Objetivo:** Promover ações de saúde relacionadas à higiene bucal materno-infantil na Aldeia Kaxatikrétikatêjê no município de Bom Jesus do Tocantins (PA), localizada na Terra Indígena Mãe Maria. **Materiais e Métodos:** O projeto “Sol de Carajás: saúde materno-infantil” da FACIMPA visa conscientizar mulheres e crianças indígenas sobre os cuidados com a saúde bucal. Foram realizadas palestras educativas, distribuição de materiais informativos na aldeia Kaxatikrétikatêjê. O projeto inclui etapas de planejamento, contato com a comunidade, pesquisa bibliográfica, qualificação do pré-projeto, arrecadação de recursos, realização da ação na aldeia (palestras, demonstrações práticas, café da manhã e entrega de materiais), elaboração de relatório final e apresentação na jornada acadêmica. **Resultados:** Os resultados alcançados pelo projeto foram significativos, com uma disseminação eficaz de informações essenciais sobre saúde bucal entre a população indígena. Observou-se atenção por parte dos indígenas sobre a importância da higiene bucal adequada, com foco nos casos de cárie, gengivite e outras condições bucais na comunidade, especialmente entre crianças e gestantes, a fim de prevenções de doenças sistêmicas. Além disso, houve uma abordagem efetiva das questões relacionadas aos serviços básicos de saúde, contribuindo para melhorar a qualidade de vida e prevenir complicações futuras, como endocardite bacteriana. Como resultado, o bem-estar das crianças e de suas mães certamente serão mais significativas. **Conclusão:** A experiência demonstrou ser uma iniciativa crucial para a promoção da saúde bucal na comunidade indígena. Os resultados obtidos destacam a eficácia das intervenções educativas e preventivas, que contribuíram para uma melhoria significativa de todas as sociedades, em especial as indígenas, perfazendo também as relações interculturais.

Palavras-Chave: Materno-infantil, Indígenas, Saúde bucal.



Referências:

ANDRADE, Sara Regina Pereira de. **O direito e a intermediação nos conflitos internos na terra indígena Mãe Maria**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade dos Carajás, Marabá/PA, Curso de Bacharelado em Direito, 2021.

SOUSA, E. W. N. et al. **Atendimento odontológico a pacientes gestantes**. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 5, p. 26511–26521, 31 out. 2023.

